

Doria: inimigo do transporte público

A gestão Doria é catastrófica em relação ao transporte público. Permite a superlotação dos trens, metrô e ônibus, facilitando a disseminação do coronavírus. Transfere dinheiro público para empresas privadas e ataca ferozmente a organização dos trabalhadores

O governador Doria quer esconder a aliança BolsoDoria que os elegeu em 2018. No entanto, a atuação de Doria é tão autoritária e catastrófica quanto a de Bolsonaro.

Doria posa de defensor da ciência, mas permite a superlotação do transporte público, provocando a disseminação do vírus. Não deu a mínima atenção ao Plano de Emergência proposto pelos metroviários.

Em março deste ano, Doria repassou R\$ 1 bilhão para



a concessionária CCR, que administra as Linhas 4, 5 e 17 (privatizadas) do metrô. Essa fortuna foi para os cofres da CCR porque ocorreram atrasos

em obras a serem operadas pela própria concessionária. Com esse dinheiro, a CCR arrematou duas Linhas da CPTM (8 e 9) num leilão. Estranho, não?



Sede do Sindicato: LEILÃO SUSPEITO

Mais uma prova da arrogância e autoritarismo de Doria ocorre com o leilão da sede do Sindicato dos Metroviários, concedido por contrato há mais de 30 anos. Os trabalhadores construíram sua sede com suas próprias verbas.

Sem qualquer diálogo com os metroviários, Doria autorizou o leilão do terreno, localizado no Tatuapé. O leilão, por sinal, foi prá lá de suspeito. Para se ter ideia, o consórcio que “venceu” o leilão, o UNI 28, tem capital social de R\$ 10 mil, mas ofereceu R\$ 14,4 milhões para levar o terreno. O terreno vale, no mínimo, R\$ 30 milhões.

Protesto em 3/7

AUMENTA A MOBILIZAÇÃO

pelo *Fora, Bolsonaro!*

No dia 3/7, o povo voltará às ruas para pedir o fim imediato do governo de Jair Bolsonaro. As mobilizações se intensificam na medida em que a crise aumenta, a vacinação atrasa e a fome retorna. Os recentes indícios de corrupção na compra de vacinas alimentam ainda mais a fúria popular

A aprovação de Bolsonaro está em queda livre e atingiu o menor patamar desde o início de seu governo. Cada dia mais a população se dá conta da tragédia que o Brasil vive sob seu comando. Com aumento contínuo de preços dos custos de vida, a economia não dá sinais de melhora.



A vacinação no país caminha a passos lentos. Apenas 12% da população foi totalmente imunizada e o atraso se deve principalmente pela irresponsabilidade do governo federal, que deixou de comprar doses e agora é investigado por corrupção relacionada à

compra das vacinas Covaxin e AstraZeneca.

Bolsonaro não tem condições de governar o Brasil. O país já registrou mais de 514 mil mortes pela Covid-19 e pode superar os EUA como o país com maior número de mortos pelo coronavírus no mundo.

3/7, às 16h, na Paulista (no Masp) Ato pelo Fora, Bolsonaro!

É preciso colocar fim ao governo de Jair Bolsonaro. Ele é uma ameaça à vida dos brasileiros e ao futuro do país. No sábado (3/7), a partir das 16h, no Masp. Participe do grande ato pelo Fora, Bolsonaro!

